

**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas
e Sociais do Piauí - CEPRO**

**Relatório de Pesquisa
Demanda Turística em Teresina
Julho 2003**

**Teresina - Piauí
Novembro de 2003**

Governo do Estado do Piauí**Governador:** José Wellington Barroso de Araújo Dias**Secretaria Estadual do Planejamento****Secretário:** Merlong Solano Nogueira**Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí****Presidente:** Marcelino de Oliveira Fonteles**Gerência de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicas**

Carlos Ferreira Lima

Coordenação de Estudos Sócio-Econômicos e Pesquisa

Rosário de Fátima F. Bacelar

Supervisão de Conjuntura e Pesquisa Turística

Dulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira

Supervisão de Publicações

Almir Cassimiro Queiroga

ELABORAÇÃODulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira
Irismar Rosa da Silva Nunes Pantaleão
Lúcia Maria Said Adad
Rosário de Fátima F. Bacelar
Vera Lúcia Sousa Araújo**ENTREVISTADORES**Dulcinéa Maria Carvalho Lopes Ferreira
Ellene Mendes de Carvalho
Irismar Rosa da Silva Nunes Pantaleão
Ivone Meneses do Amaral
Ivonete dos Reis Galdino
José Alcion de Oliveira Costa
José Vaz Fontenele
José William Ferreira da Silva
Maria Bernadete Oliveira
Maria de Fátima Brito
Rosário de Fátima F. Bacelar
Tânia Maria Waquim**REVISÃO**Almir Cassimiro Queiroga
Luiz Augusto Fonsêca Ferreira**DIGITAÇÃO**

Celso Gomes da Silva

CHECAGEM DA REVISÃOEva Maria Evangelista Leal
Ilma Araújo Veras e Silva
Sandra Maria de Pádua N. do Rêgo
Teresa Cristina Moura Araújo Nunes**DIAGRAMAÇÃO E GRÁFICOS**

Alcides Luís Gomes

CAPA

Lis Melo

SUMÁRIO

Apresentação

1	Procedência dos Turistas.....	05
2	Perfil dos Turistas Entrevistados.....	08
2.1	Aspectos Pessoais.....	08
2.2	Aspectos Econômico-Financeiros.....	11
3	Meios de Transporte e de Hospedagem.....	13
4	Motivações e Atrativos da Viagem.....	14
5	Aspectos Espaciais.....	18
6	Avaliação Geral dos Turistas.....	20

APRESENTAÇÃO

A pesquisa sobre **Demanda Turística**, realizada em Teresina, nos períodos de alta e baixa estação, tem uma proposta de largo alcance, qual seja: traçar o perfil dos turistas que visitam esta Capital e desenhar um quadro informativo das impressões dos turistas sobre os atrativos da cidade, equipamentos, serviços e infra-estrutura.

A Fundação CEPRO, com este estudo, não só subsidia, através de um volume expressivo de informações, os órgãos públicos e privados no planejamento de suas ações e formulação de políticas públicas direcionadas ao turismo, como também proporciona aos pesquisadores, estudantes universitários e professores o envolvimento com uma área de investigação bastante atraente, que, progressivamente, vem se destacando dentro do Estado.

MARCELINO FONTELES
Presidente da Fundação CEPRO

1 Procedência dos Turistas

De acordo com dados coletados em julho de 2003, os turistas que se destinaram a Teresina eram, predominantemente, de nacionalidade brasileira, com representatividade de 96,1%. Em se tratando dos turistas estrangeiros, o índice correspondeu apenas a 3,9%.

Tabela 1
Nacionalidade dos Turistas

Nacionalidade	Geral (%)
Brasil	96,1
Exterior	3,9
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Os principais pólos emissores em nível internacional são: Estados Unidos, Itália, França, Espanha, Alemanha e Canadá.

Tabela 2
Residência dos Turistas Internacionais

País de Origem	(%)
Estados Unidos	25,5
Itália	17,9
França	15,4
Espanha	10,3
Alemanha	10,3
Canadá	10,3
Outros	10,3
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Conforme a Tabela 3, destacaram-se na condição de pólos emissores os Estados do Piauí, com 20,7%; São Paulo, com 15,0%; Distrito Federal, com 14,3%; e Maranhão, com 12,4%. No que diz respeito às regiões brasileiras, sobressaíram, quanto ao fluxo de turistas para Teresina, a região Nordeste, com 54,7%; a região Sudeste, com 20,8%; a Centro-Oeste, com 16,1%.

Tabela 3
Residência dos Turistas Nacionais

Regiões e Estados de Origem	(%)
Norte	5,1
Pará	3,0
Amazonas	1,0
Tocantins	0,6
Amapá	0,2
Rondônia	0,1
Acre	0,1
Roraima	0,1
Nordeste	54,7
Piauí	20,7
Maranhão	12,4
Ceará	10,0
Pernambuco	6,5
Bahia	2,1
Rio Grande do Norte	1,2
Paraíba	1,1
Alagoas	0,6
Sergipe	0,1
Sudeste	20,8
São Paulo	15,0
Rio de Janeiro	3,9
Minas Gerais	1,9
Centro-Oeste	16,1
Distrito Federal	14,3
Goiás	1,2
Mato Grosso do Sul	0,5
Mato Grosso	0,1
Sul	3,3
Paraná	1,5
Rio Grande do Sul	1,4
Santa Catarina	0,4
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

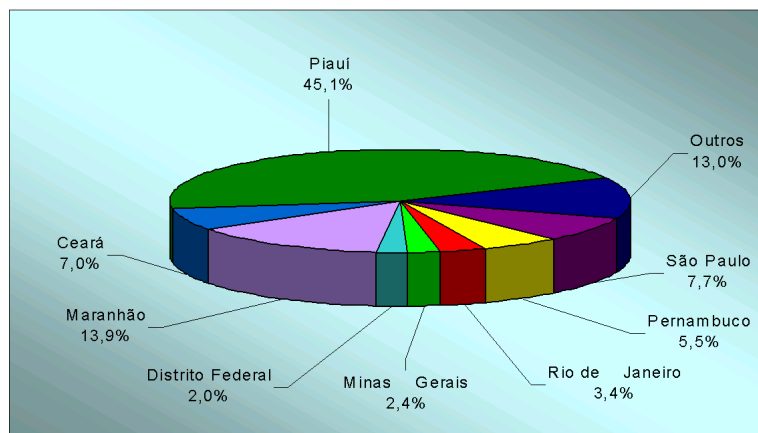
Quanto ao local de nascimento dos turistas nacionais, evidenciou-se que a grande maioria nasceu no Piauí, correspondendo a 45,1%, seguido do Maranhão (13,9%), São Paulo (7,7%), Ceará (7,0%) e Pernambuco (5,5%).

Tabela 4
Local de Nascimento dos Turistas

Estados	(%)
Piauí	45,1
Maranhão	13,9
São Paulo	7,7
Ceará	7,0
Pernambuco	5,5
Rio de Janeiro	3,4
Minas Gerais	2,4
Distrito Federal	2,0
Outros Estados	13,0
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Figura 1
Local de Nascimento dos Turistas



2 Perfil dos Turistas Entrevistados

2.1 Aspectos Pessoais

Observa-se, de conformidade com a Tabela 5, que entre os turistas predominam aqueles do sexo masculino, o qual corresponde a 57,3% no geral e a 72,0% na rede hoteleira. Os turistas portadores de curso superior representam 51,7%.

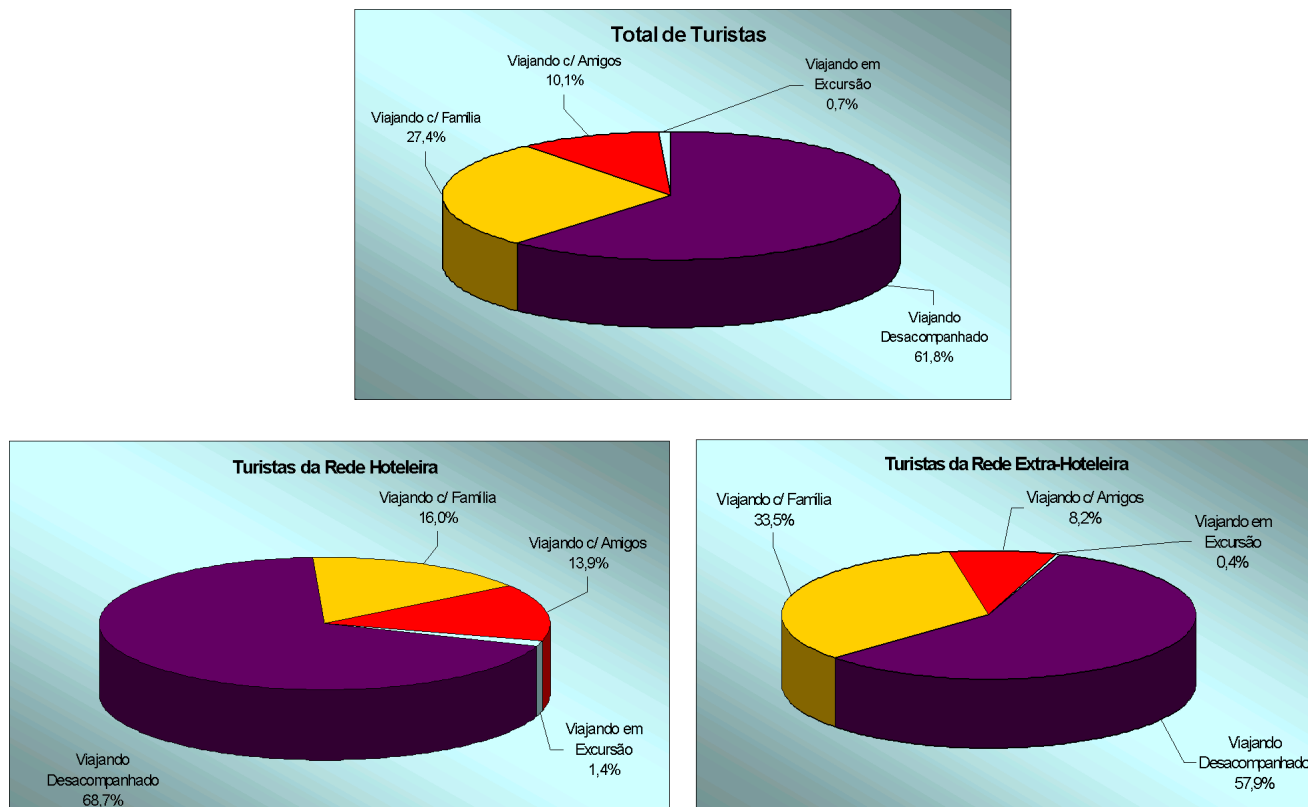
O percentual de turistas casados atingiu 59,3%. Dentre os entrevistados, 61,8% viajaram desacompanhados e 27,4%, com a família. Dos que utilizaram a rede hoteleira, 68,7% viajaram desacompanhados e, entre os de hospedagem extra-hoteleira, o percentual de turistas desacompanhados foi de 57,9%.

Tabela 5
Perfil dos Turistas Entrevistados (%)

Aspectos Pessoais	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Sexo	100,0	100,0	100,0
Masculino	72,0	49,5	57,3
Feminino	28,0	50,5	42,7
Faixa Etária	100,0	100,0	100,0
Abaixo de 18 Anos	1,1	3,1	2,4
18 a 25 Anos	4,9	19,2	14,4
26 a 35 Anos	27,0	26,6	26,8
36 a 50 Anos	47,3	34,53	38,8
51 a 65 Anos	17,2	11,3	13,3
Acima de 65 Anos	2,5	5,3	4,3
Nível de Escolaridade	100,0	100,0	100,0
Fundamental	6,7	17,7	13,9
Médio	16,5	28,5	24,5
Técnico	2,5	3,1	2,9
Superior	68,3	43,2	51,7
Outros	6,0	7,5	7,0
Estado Civil	100,0	100,0	100,0
Casado	63,4	57,2	59,3
Solteiro	27,4	34,6	32,1
Separado	6,3	3,8	4,8
Viúvo	1,1	3,5	2,6
Outros	1,8	0,9	1,2
Nível de Sociabilidade	100,0	100,0	100,0
Viajando Desacompanhado	68,7	57,9	61,8
Com a Família	16,0	33,5	27,4
Com Amigos	13,9	8,2	10,1
Em Excursão	1,4	0,4	0,7
Número Médio de Pessoas que Viajavam com o Entrevistado	1,5	1,7	1,6

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Figura 2
Nível de Sociabilidade



Verificou-se, ainda, que 21,3% dos entrevistados tiveram sua viagem organizada por agência. Já para os turistas que utilizaram a rede hoteleira, o percentual foi de 28,7% dos entrevistados.

Tabela 6
Organização da Viagem por Agência(%)

Especificação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Sim	28,7	17,5	21,3
Não	71,3	82,5	78,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

De maneira geral, dentre as principais ocupações citadas aparecem: funcionário público, com 17,9%; estudante, 10,0%; do lar, 5,9%; vendedor, 5,5%; comerciante, 5,0%; e aposentado, 4,4%.

Tabela 7
Ocupação Principal dos Turistas (%)

Ocupação / Profissão	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Funcionário Público	17,8	18,1	17,9
Estudante	0,7	15,0	10,0
Do Lar	3,1	7,3	5,9
Vendedor	10,5	2,7	5,5
Comerciante	4,9	5,1	5,0
Aposentado	2,1	5,7	4,4
Professor	4,2	3,8	3,9
Engenheiro	7,3	1,6	3,6
Empresário	5,9	1,8	3,2
Médico	3,1	2,7	2,9
Comerciário	3,5	1,8	2,4
Advogado	2,1	2,4	2,4
Enfermeiro	0,7	2,4	1,8
Bancário	2,1	0,9	1,3
Administrador	1,7	1,1	1,3
Militar	1,0	1,3	1,2
Técnico de Nível Médio	1,4	0,5	0,8
Analista de Sistemas	2,4	-	0,8
Religioso	0,7	0,7	0,7
Mecânico	0,7	0,7	0,7
Artista	1,4	0,2	0,6
Dentista	1,0	0,4	0,6
Outras	21,7	23,8	23,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

2.2 Aspectos Econômico-Financeiros

Os turistas que estiveram em Teresina no mês de julho permaneceram, em média, 7,9 dias. Os turistas extra-hoteleiros permaneceram, em média, 10,0 dias, enquanto os da rede hoteleira tiveram uma permanência de 3,9 dias.

A média de gastos por turista foi de R\$ 291,97, correspondendo a R\$ 36,89 por dia.

Com relação aos turistas da rede hoteleira, a média de gastos alcançou R\$ 345,11, cerca de R\$ 88,93 por dia, por estar incluída nestes gastos 1,4 pessoa.

Tabela 8
Informações Econômico-Financeiras

Variáveis	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Permanência na Localidade	3,9	10,0	7,9
Gasto Aproximado na Localidade (R\$)	467,14	457,62	461,47
Pessoas Incluídas nos Gastos	1,4	1,7	1,6
Gasto per Capita (R\$)	345,11	268,80	291,97
Gasto per Capita/Dia (R\$)	88,93	26,93	36,89
Renda Média dos Entrevistados (R\$)	4.149,89	2.388,01	3.038,38

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

De modo geral, os itens que mais contribuíram para a efetivação desses gastos foram compras (28,1%), hospedagem (18,8%) e alimentação (16,1%).

Tabela 9
Composição dos Gastos dos Turistas(%)

Gastos	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Compras	13,7	37,0	28,1
Hospedagem	48,0	1,0	18,8
Alimentação	14,9	16,8	16,1
Transporte	8,3	10,4	9,6
Diversões / Passeios	3,1	10,4	7,7
Outros	12,1	24,5	19,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos gastos e da permanência média segundo os mercados emissores.

Tabela 10
Informações Gerais por Regiões, Estados e Países Emissores

Procedência	Participação (%)	Permanência (dias)	Gasto per Capita(R\$)	Gasto per Capita / Dia(R\$)
Nacional				
Norte	5,0	10,4	325,73	31,23
Rondônia	0,1	30,0	382,50	12,75
Acre	0,1	25,0	150,00	6,00
Amazonas	1,0	16,1	301,58	18,70
Roraima	0,1	28,0	770,00	27,50
Pará	2,9	7,5	321,30	42,60
Amapá	0,2	6,5	843,33	129,74
Tocantins	0,6	6,4	198,75	31,05
Nordeste	52,4	5,8	237,77	41,27
Maranhão	11,9	5,8	208,90	36,14
Piauí	19,7	5,8	204,26	35,48
Ceará	9,6	3,9	246,06	62,89
Rio Grande do Norte	1,2	9,1	201,82	22,15
Paraíba	1,1	7,1	333,47	46,89
Pernambuco	6,2	7,0	276,23	39,24
Alagoas	0,6	3,8	243,00	63,95
Sergipe	0,1	15,0	200,00	13,33
Bahia	2,0	8,2	533,09	65,20
Sudeste	20,0	9,2	329,36	35,85
Minas Gerais	1,8	8,1	290,24	35,69
Rio de Janeiro	3,7	8,8	439,34	49,89
São Paulo	14,5	9,4	312,36	33,17
Centro-Oeste	15,5	10,7	353,27	33,12
Mato Grosso do Sul	0,5	24,5	1.726,67	70,48
Mato Grosso	0,1	7,0	722,00	103,14
Goiás	1,2	6,7	413,80	61,76
Distrito Federal	13,7	10,6	328,97	31,15
Sul	3,1	10,4	347,88	33,38
Paraná	1,4	8,4	373,60	44,39
Santa Catarina	0,4	8,0	578,57	72,32
Rio Grande do Sul	1,3	13,3	246,48	18,57
Internacional	3,9	14,0	359,08	25,65
Alemanha	0,4	15,0	266,67	17,78
Itália	0,7	12,2	294,17	24,11
Espanha	0,4	15,0	410,00	27,33
Estados Unidos	1,0	18,1	300,00	16,55
Canadá	0,4	10,0	215,00	21,50
Chile	0,1	15,0	1.000,00	66,67
Dinamarca	0,1	60,0	1.000,00	16,67
França	0,6	6,8	222,50	32,72
Japão	0,2	4,0	1.060,00	265,00
Total	100,0	7,9	291,97	36,89

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

a) A região Norte apresenta uma permanência média de **10,4** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 31,23**;

b) A região Nordeste registra uma permanência média de **5,8** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 41,27**;

c) A região Sudeste mostra uma permanência média de **9,2** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 35,85**;

d) A região Centro-Oeste revela uma permanência média de **10,7** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 33,12**;

e) A região Sul aponta uma permanência média de **10,4** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 33,38**;

No âmbito internacional, verifica-se a permanência média de **7,9** dias e um gasto *per capita*/dia de **R\$ 36,89**.

3 Meios de Transporte e de Hospedagem

Quanto aos turistas entrevistados que estiveram em Teresina no mês de julho, 54,7% utilizaram como principal meio de transporte o avião, vindo em seguida o ônibus (36,7%) e o automóvel (7,8%).

Tabela 11
Demanda Turística por Meio de Transporte (%)

Tipos de Transporte	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Avião	70,6	46,4	54,7
Ônibus	21,7	44,4	36,7
Automóvel	7,7	7,8	7,8
Outros	-	1,3	0,8
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Os turistas que visitaram Teresina utilizaram, principalmente, a rede extra-hoteleira (65,7%), com destaque para hospedagem na casa de parentes/amigos (56,9%), aparecendo em seguida a rede hoteleira (34,3%).

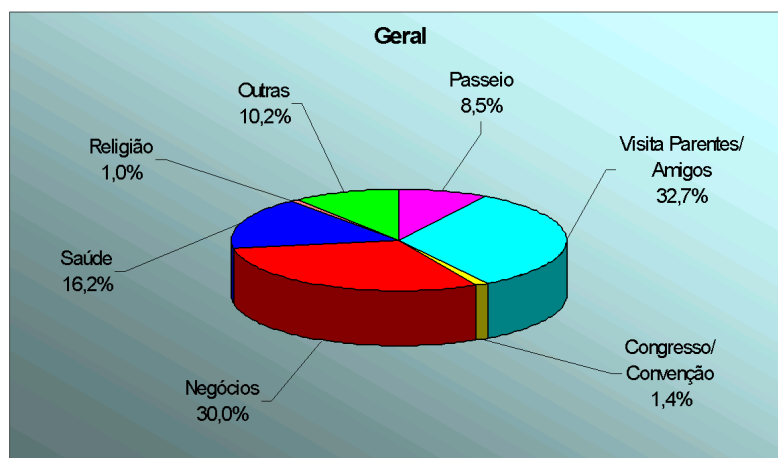
Tabela 12
Demanda Turística por Local de Hospedagem(%)

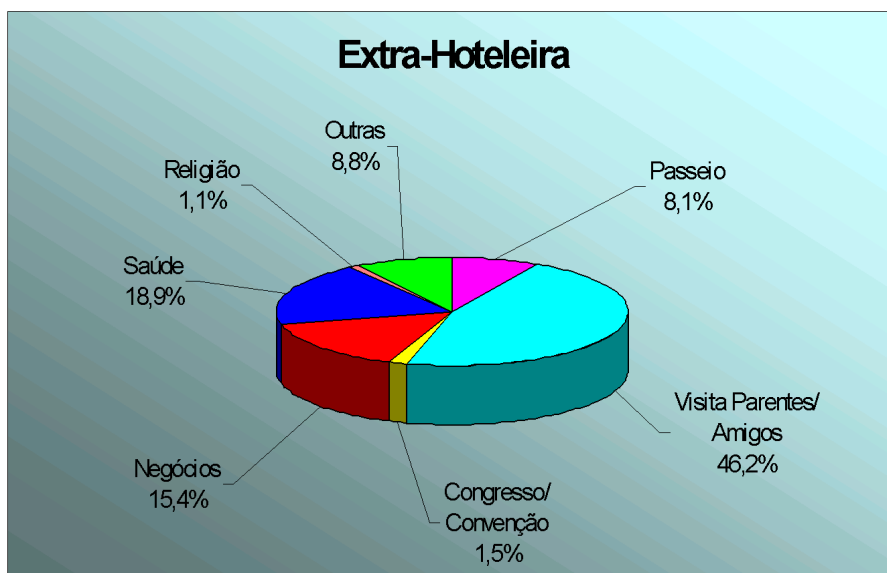
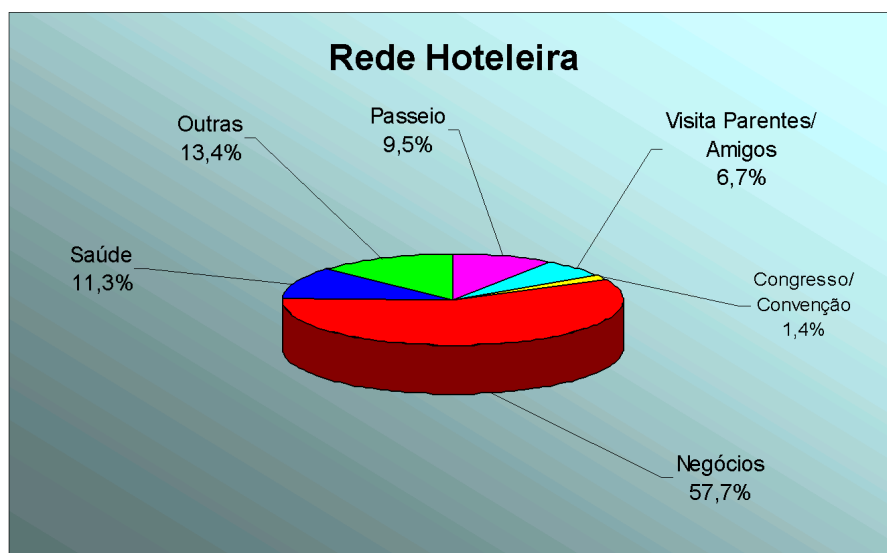
Hospedagem	Geral
Rede Hoteleira	34,3
Hotel	29,6
Flat / Apart-Hotel	0,4
Pousada	0,5
Pensão / Hospedaria	3,8
Rede Extra-Hoteleira	65,7
Casa / Apart. de Aluguel	0,1
Casa Própria	2,7
Casa Parentes/Amigos	56,9
Outros	6,0
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

4 Motivações e Atrativos da Viagem

O principal motivo da viagem, de acordo com as informações contidas nos gráficos seguintes, foi visita parentes/amigo (32,7%), vindo em seguida negócio (30,0%) e saúde (16,2%). Já para os turistas da rede hoteleira, o motivo negócios respondeu por 57,7%, enquanto para os turistas extra-hoteleiros, visita a parentes/amigos e saúde foram os principais motivos, com 46,2% e 18,9% respectivamente.





É importante ressaltar que a viagem a Teresina motivada pelo passeio foi justificada por motivos diferenciados (outros), correspondendo a 56,4%. Os atrativos naturais aparecem como a segunda maior opção (35,2%).

Tabela 13
Atrativos da Viagem – Motivo Passeio(%)

Atrativos	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Atrativos Naturais	37,0	34,1	35,2
Patrimônio Histórico	11,1	2,3	5,6
Manifestações Populares	-	-	2,8
Outros	51,9	63,6	56,4
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Dentre os fatores que influenciaram a vinda do turista para Teresina, sobressaem comentários de parentes e amigos, com 38,1%. Os fatores "já conhecia o local" e a vinda por motivos diferenciados tiveram também a sua importância na decisão do turista, alcançando (61,9%).

Tabela 14
Influência da Viagem – Motivo Passeio(%)

Fatores Determinantes	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Comentários de Parentes/Amigos	48,2	31,8	38,1
Já Conhecia o Local	11,1	50,0	35,2
Propaganda/Publicidade	7,4	-	2,8
Agência	3,7	-	1,4
Outros	29,6	18,2	22,5
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

A taxa de retorno do turista é analisada a partir de dois componentes disponíveis: o primeiro, de caráter "ex ante", expresso na proporção de respostas afirmativas dos turistas que pretendem regressar a Teresina; e o segundo, de caráter "ex post", correspondente ao número de entrevistados que afirmaram não ser a primeira vez que visitavam Teresina. Este segundo componente, por sua vez, é utilizado para indicar se a política de atração de turistas do Estado está tendo êxito.

Tabela 15
Taxa de Retorno do Turista a Teresina(%)

Especificação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Visita a Teresina			
Primeira Vez	33,0	10,3	18,1
Mais de Uma Vez	67,0	89,7	81,9
Total	100,0	100,0	100,0
Pretende Voltar a Teresina			
Sim	95,1	96,4	95,9
Não	4,9	3,6	4,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Dos turistas consultados, apenas 18,1% declararam ser a primeira vez que visitaram Teresina, enquanto 81,9% já a visitaram mais de uma vez. Quanto à taxa de retorno, 95,9% demonstraram pretensão de voltar a esta Capital, sendo que, destes, 54,8% confirmaram a previsão de retornar no decorrer deste ano (2003).

Tabela 16
Quando Pretendem Voltar a Teresina(%)

Previsão de Retorno	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Em 2003	58,2	53,3	54,8
Em 2004	10,3	21,0	17,3
Outros	1,8	6,4	5,0
Sem Previsão	29,7	19,3	22,9
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

5 Aspectos Espaciais

Além de Teresina, destacam-se como ponto de atração outros municípios do Estado, tais como: Parnaíba (24,3%), Luís Correia (19,0%) – cidades litorâneas do Estado –, seguidos de Oeiras (5,8%), Floriano e Piracuruca (4,7%), e São Raimundo Nonato (3,3%).

Tabela 17
Principais Municípios Visitados, Além de Teresina (Continua)

Municípios Visitados	Geral (%)	Permanência Média (dias)
Pólo Costa do Delta – Ecoturismo	57,0	30,5
Parnaíba	24,3	6,0
Luíis Correia	19,0	5,2
Piracuruca	4,7	1,8
Piripiri	3,0	4,9
Pedro II	2,7	4,4
Esperantina	2,3	1,7
Barras	0,7	5,5
Batalha	0,3	1,0
Pólo de Teresina – Eventos e Negócios	5,6	23,9
Altos	2,3	7,6
Campo Maior	1,7	2,0
José de Freitas	1,0	11,3
Castelo do Piauí	0,3	2,0
Santa Cruz dos Milagres	0,3	1,0
Pólo do Agronegócio	5,0	9,8
Cristino Castro	1,7	5,0
Bom Jesus	1,3	2,5
Uruçuí	1,0	2,0
Baixa Grande do Ribeira	1,0	0,3
Pólo Histórico-Cultural	11,2	10,6
Oeiras	5,8	3,0
Floriano	4,7	3,1
Amarante	0,7	4,5
Pólo das Origens	3,6	13,1
São Raimundo Nonato	3,3	3,1
Caracol	0,3	10,0
Outros	2,7	108,1
Guadalupe	1,0	12,3
Angical do Piauí	0,7	90,5
Canto do Buriti	1,0	5,3

Principais Municípios Visitados, Além de Teresina (Continuação)

Outros	Geral (%)	Permanência Média (dias)
Buriti dos Lopes	0,7	1,5
Agricolândia	0,3	1,0
Água Branca	0,7	1,0
Alegrete	0,3	1,0
Alto Longá	0,3	10,0
Assunção do Piauí	0,3	2,0
Picos	5,0	2,6
São João do Piauí	1,0	5,7
União	1,0	2,3
Valença do Piauí	0,3	3,0
Total	100,0	4,5

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

6 Avaliação Geral dos Turistas

A Tabela 18 mostra a avaliação realizada pelos visitantes, no que diz respeito ao produto turístico consumido.

Tabela 18
Teresina – Avaliação Geral dos Turistas (%)

Itens Avaliados	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Índice
Atrativos						
Naturais	12,6	70,5	15,5	1,4	0,0	66,2
Patrimônios Históricos	16,6	69,1	13,6	0,7	0,0	71,4
Manifestações Populares	17,1	64,2	17,1	1,2	0,4	62,6
Equipamentos e Serviços Turísticos						
Equipamentos de Lazer	9,9	60,7	24,6	4,5	0,3	41,2
Passeios Oferecidos	9,0	48,2	37,2	5,0	0,5	14,5
Serviços Receptivos/Empresas	10,0	63,3	21,8	3,5	1,3	46,7
Hospitalidade do Povo (*)	47,9	47,0	4,7	0,2	0,2	89,8
Informação Turística	7,7	45,0	21,9	15,8	9,6	5,4
Sinalização Turística	4,1	32,1	35,8	19,1	8,9	-27,6
Guias de Turismo	5,0	51,4	20,7	13,6	9,3	12,8
Meios de Hospedagem(*)	28,8	61,6	8,7	0,6	0,4	80,7
Bares e Restaurantes	18,0	65,0	14,6	1,9	0,5	66,0
Comércio/Compras	11,0	66,4	20,8	1,5	0,2	54,9
Diversões Noturnas	18,3	59,0	19,5	2,7	0,6	54,5
Serviços de Táxis	13,0	71,6	13,9	1,0	0,6	69,1
Infra-Estrutura						
Comunicações Correios/Fone	16,2	70,8	9,9	2,1	1,0	74,0
Sinalização Urbana	5,7	55,5	29,0	7,8	2,0	22,4
Segurança Pública	6,4	42,9	33,0	15,3	2,4	-1,4
Limpeza Pública	8,0	52,0	34,2	4,6	1,2	20,0
Ônibus Urbano	3,0	55,4	35,2	4,6	1,8	16,8
Terminal Fluvial	6,1	12,1	71,2	9,1	1,5	-63,6
Terminal Rodoviário	4,3	49,8	38,3	6,3	1,3	8,2
Aeroporto	5,0	48,3	41,7	4,6	0,4	6,6

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

(*) Item que obteve conceito (BOM+ÓTIMO) – (REGULAR+RUIIM+PÉSSIMO) de, pelo menos, 80% na avaliação dos entrevistados.

No tocante aos Equipamentos e Serviços Turísticos, apenas a hospitalidade do povo e meios de hospedagem, de um total de 12 itens avaliados, obtiveram um índice de avaliação superior a 80 %. No aspecto de Infra-Estrutura em

Teresina, o item mais expressivo foi comunicações (correios/fone), sem, contudo, alcançar avaliação de, pelo menos, 80% (no caso, 74,0%).

Os itens com os menores índices de avaliação foram: terminal fluvial (-63,6%), sinalização turística (-27,6%) e segurança pública (-1,4%); informação turística (5,4%), aeroporto (6,6%) e terminal rodoviário (8,2%).

Tabela 19
Avaliação dos Preços Pagos (%)

Avaliação	Rede Hoteleira	R. Extra-Hoteleira	Geral
Baixos	4,3	8,0	6,7
Razoáveis	80,3	65,6	70,6
Elevados	14,0	24,5	21,0
Exorbitantes	1,4	1,9	1,7
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – novembro de 2002.

As opiniões dos turistas em relação aos preços praticados revelam que 70,6% dos entrevistados consideraram os preços razoáveis, enquanto 22,7% dos turistas acharam os preços elevados e exorbitantes.

Quanto aos itens que mais agradaram aos visitantes, em geral aparecem: a hospitalidade do teresinense (27,3%), rever amigos e familiares (9,8%), serviço de saúde (7,0%), comércio (6,3%) e os shopping centers (5,1%).

Tabela 20
Principais Aspectos Positivos Apontados pelos Turistas (Continua)

Aspectos Positivos	(%)
Condições Ambientais	7,6
Belezas Naturais	3,2
Limpeza da Cidade	2,7
Clima	1,7
Infra-Estrutura Urbana	13,8
Paisagismo/Aspecto Urbanístico	4,1
Tranqüilidade da Cidade	4,5
Beleza das Avenidas	1,1
Patrimônio Histórico	0,4
Conservação das Praças	0,5
Sinalização Urbana	0,3
Crescimento da Cidade	1,8
Trânsito Moderado	0,4
Centro da Cidade	0,2
Segurança Pública	0,4
Terminal Rodoviário	0,1
Infra-Estrutura Turística	17,1
Diversão Noturna	3,5
Alimentação/Culinária	3,8
Meios de Hospedagem	1,6
Restaurantes e Bares	2,1
Serviço do Hotel	0,4
Festas Populares	1,0
Pontos Turísticos	3,1
Beleza Piauiense	1,6
Educação, Informação e Comunicação	38,3
Hospitalidade do Povo	27,3
Rever Amigos e Familiares	9,8
Educação Formal	0,4
Aspecto Cultural/Histórico	0,6
Serviço de Comunicação	0,2

Principais Aspectos Positivos Apontados pelos Turistas (Conclusão)

Aspectos Positivos	(%)
Comércio e Serviços	19,1
Serviços de Saúde	7,0
Comércio	6,3
Shopping Centers	5,1
Artesanato	0,7
Outros	4,1
Tudo (cidade em geral)	2,9
Água Deliciosa	1,0
Pesquisa de Campo	0,2
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Em geral, os itens que mais desagradaram, na opinião dos entrevistados, foram os seguintes: clima (41,4%), falta de segurança (7,0%), estrutura do aeroporto (4,8%), falta de saneamento básico e falta de limpeza pública, ambos com 4,0%.

Tabela 21
Aspectos Negativos Apontados pelos Turistas (Continua)

Aspectos Negativos	(%)
Condições Ambientais	42,8
Clima	41,4
Poluição dos Rios	1,2
Falta de Arborização	0,2
Infra-Estrutura Urbana	27,0
Falta de Segurança	7,0
Estrutura do Aeroporto	4,8
Falta de Saneamento Básico	4,0
Limpeza Pública (falta)	4,0
Congestionamento no Trânsito	3,1
Infra-Estrutura da Cidade	1,7
Sinalização Urbana Precária	0,9
Falta de Conservação da Rodoviária	0,6
Calçamento Péssimo	0,4
Iluminação Pública	0,2
Infra-Estrutura Turística	8,7
Falta de Informação Turística	2,7
Falta de Opção de Lazer	2,3
Serviços de Hotéis	0,8
Culinária	0,7
Falta Divulgação do Artesanato	0,6
Lanchonete do Aeroporto Pequena e sem Conforto	0,6
Sinalização Turística	0,6
Falta de Praias	0,4
Educação, Informação e Comunicação	7,0
Falta de Qualificação dos Motoristas de Táxi	2,3
Atendimento nos Restaurantes	1,3
População Despreparada para Lidar com o Turista	1,3
Poluição Sonora	1,1
Serviço de Comunicação	0,4
Falta de Educação no Trânsito	0,2
Falta de Divulgação dos Eventos da Cidade	0,2
Solidariedade das Pessoas	0,2
Comércio e Serviços	4,6
Preços Elevados	1,7
Transporte Coletivo	1,5
Serviços de Saúde	0,7
Não-Aceitação de Cheques de Turistas no Comércio	0,7

Aspectos Negativos Apontados pelos Turistas (Conclusão)

Aspectos Negativos	(%)
Outros	10,2
Pobreza/Mendicância	3,1
Má-Administração Pública	2,4
Desemprego	1,9
Pernilongos	1,5
Número Reduzido de Vôos para São Paulo	0,4
Tudo	0,9
Total	100,0

Fonte: Pesquisa Direta CEPRO – julho de 2003.

Nota Metodológica

A Pesquisa da Demanda Turística em Teresina foi efetuada através de pesquisa direta, tendo-se determinado como pontos para a abordagem do turista os principais portões de saída de Teresina, tais como: Aeroporto, Rodoviária, BRs e Posto do BPTRAN (saída para Timon). O levantamento de campo foi realizado de 25 a 31/07/2003, tendo sido entrevistado, efetivamente, nesse período, o total de 838 turistas receptivos.